

Minas Gerais acumula mais de 124 mil novos empregos com carteira assinada em 2025

Seg 30 junho

O mercado de trabalho segue aquecido em Minas Gerais. Com 20.287 empregos com carteira assinada criados em maio, o estado registrou saldo positivo pela quinta vez seguida. Os dados foram divulgados nesta segunda-feira (30/6), em balanço do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). Nos cinco primeiros meses do ano, o estado já acumula 124.272 novas vagas formais.

A secretária de Estado de [Desenvolvimento Social](#), Alê Portela, destaca que a sequência de resultados positivos é fruto de trabalho integrado entre o setor público e privado. “Os números são resultado de um trabalho conjunto do [Governo de Minas](#), com foco na qualificação profissional da nossa população e na atração de investimentos”, afirma.

“Essa é a combinação perfeita para gerar empregos e promover o desenvolvimento social em Minas. Mais do que números, estamos falando de pessoas com mais dignidade, mais autonomia e mais renda. Seguimos firmes nesse caminho, com compromisso e responsabilidade”, completa Alê Portela.

Resultados expressivos

O saldo positivo do último mês é resultado de 250.299 admissões contra 230.012 desligamentos. Na comparação com o mesmo período do ano passado, quando foram gerados 19.928 empregos formais, houve um aumento de 359 postos de trabalho.

O setor da agropecuária liderou a geração de vagas, com 7.523 novas oportunidades de trabalho, seguido por serviços (5.248), comércio (3.141), construção (2.246) e indústria (2.128).

Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais são os que apresentaram maior saldo no mês de maio, com 5.605 empregos gerados. Já em relação ao perfil dos empregados, o maior número de contratações foi de mulheres de 18 a 24 anos, com ensino médio completo.

Minas é destaque nacionalmente

No comparativo com os demais estados do país, Minas Gerais foi o segundo com a maior quantidade de empregos gerados em maio, atrás somente de São Paulo (33.313).

O estado também é o segundo com maior estoque de empregos com carteira assinada. Tanto no setor público quanto no privado, são mais de 5 milhões de trabalhadores formais (5.034.623).

Crescem os incentivos para quem gera emprego

Desde 2020, a participação média dos pequenos negócios no saldo total de empregos gerados é de 81%. Até abril desse ano, as micro e pequenas empresas (MPEs) foram responsáveis por 712 mil postos de trabalho formais em Minas Gerais, demonstrando a relevância das empresas desse porte para a economia mineira.

Esse resultado foi impulsionado pela ampliação do crédito. Entre janeiro e maio deste ano, foram liberados mais de R\$ 500 milhões em financiamentos, com alta de 32% no comparativo com o mesmo período de 2024. Só nos cinco primeiros meses deste ano, 2,6 mil empresas desses portes foram beneficiadas.

“Vale ressaltar que, desde 2019, já são R\$ 7 bilhões em financiamentos às micro, pequenas e médias empresas, localizadas em 751 cidades. Ou seja, 90% do estado foi alcançado com financiamentos que, sem dúvida, viabilizam sonhos e apoiam empresários de todos os portes e ramos de atuação”, afirma o presidente do [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#), Gabriel Viégas Neto.

“Isso demonstra o compromisso do Governo de Minas no apoio a quem gera emprego e renda em nosso estado e, principalmente, que esse trabalho se traduz em oportunidades para a população”, destaca a secretária de Estado de Desenvolvimento Econômico, Mila Corrêa da Costa.